Mais locais na Europa cumprem as normas de excelência da qualidade das águas balneares

23 de Maio, 2017

Segundo o relatório anual sobre a qualidade das águas balneares, publicado hoje, mais de 85% das zonas balneares europeias monitorizadas em 2016 satisfaziam as normas de qualidade "excelente", o que significa que a maioria está isenta de poluentes nocivos para a saúde humana e para o ambiente. Mais de 96% das zonas balneares satisfazem os requisitos mínimos de qualidade estabelecidos ao abrigo das regras da União Europeia.

O relatório da Agência Europeia do Ambiente (AEA) e da Comissão Europeia confirma uma tendência positiva, verificada ao longo dos últimos 40 anos, com águas balneares europeias cada vez mais limpas. O relatório compila análises de amostras de água recolhidas em mais de 21 000 zonas balneares costeiras e interiores e dá uma boa indicação de quais são os locais onde se poderá encontrar a melhor qualidade da água neste verão. As águas balneares são objeto de amostragem e monitorizadas para deteção de contaminação por poluição fecal proveniente das águas residuais ou da agropecuária.

Tal como nos últimos anos, em 2016, 96,3 % dos locais cumpriram os requisitos mínimos de qualidade definidos na diretiva da UE relativa às águas balneares (ou seja, apresentaram qualidade "suficiente"). Este valor é ligeiramente superior ao verificado em 2015 (96,1 %). Mais de 85 % (85,5 %) das zonas balneares atingiram o nível mais rigoroso da diretiva (ou seja, qualidade «excelente»), um valor em alta face a 2015 (84,4 %).

Citado em comunicado, o comissário responsável pelo Ambiente, Assuntos Marítimos e Pescas, Karmenu Vella, afirmou que "a excelente qualidade de águas balneares europeias não é um mero acaso". Pelo contrário, "demonstra a importância das políticas da UE que promovem o desenvolvimento de postos de trabalho verdes".

Por sua vez, Hans Bruyninckx, diretor executivo da AEA, declarou ser "encorajador ver que um número cada vez maior de zonas balneares em toda a Europa cumpre as normas de qualidade mais elevadas. Isto ajuda os europeus a fazer escolhas mais informadas sobre as zonas balneares que tencionam visitar este verão".

Juntamente com o relatório, a AEA publicou também um mapa interativo atualizado que mostra os resultados de cada zona balnear. Os relatórios por país atualizados e as informações relativas à diretiva podem ser consultados nos sítios *web* sobre as águas balneares da AEA ou da Comissão Europeia.